

DECLARAÇÃO NACIONAL DO VALOR CULTURAL DO RIO SÃO FRANCISCO

“Abrindo aos exploradores duas entradas únicas, à nascente e à foz, levando os homens do sul ao encontro dos homens do norte, o grande rio erigiu-se desde o princípio como um unificador étnico, longo traço de união entre as sociedades que não se conheciam”.

Euclides da Cunha *Os Sertões*

*Do São Francisco a soberana vaga
Léguas e léguas triunfante alaga!*

Castro Alves

“Transmuda-se o caráter topográfico, retratando o desapoderado embate dos elementos, que ali reagem há milênios entre montanhas derruídas, e a queda, até então gradativa, dos planaltos começa a derivar em desnivelamento consideráveis. Revela-os o São Francisco, no vivo infletir com que torce para o levante, indicando do mesmo passo a transformação geral da região”.

Mais de cinquenta representantes de diferentes instituições situadas em ao longo do Rio São Francisco ou ligadas a questões referentes ao rio e a seus valores culturais e naturais reuniram-se em Petrolina, PE, nos dias 14 e 15 de Junho para tratar da preservação desse excepcional patrimônio nacional.

Dentre as diversas conseqüências do encontro, os participantes solicitam, com urgência, a todas as autoridades, instituições e à sociedade civil nacional, que considerem o valor cultural do Rio São Francisco, defendendo-o, por meio de todas as medidas legais, financeiras e administrativas que estiverem ao alcance de cada uma, empreendendo todas as ações possíveis para sua salvaguarda. Como resultado do encontro os participantes elaboraram a seguinte Declaração Nacional do Valor Cultural e Natural do Rio São Francisco:

- Por desempenhar a função de ligação entre as regiões Sudeste, Centro Oeste e Nordeste do Brasil, o Rio São Francisco tem por epíteto o Rio da Integração Nacional;
- É chegado o momento de se reconhecer a condição única do Rio São Francisco;

- O Rio São Francisco é base e suporte de inúmeras e diversificadas formas de vida vegetais, animais e humanas localizadas ao longo de seu percurso;
- Descoberto dois anos após nosso país, sua história é indissociável da história do Brasil: a preservação do passado do rio São Francisco é a preservação do futuro nacional;
- Segundo Auguste de Saint-Hilaire em sua *Viagem às Nascentes do São Francisco*, o rio São Francisco nasce como “*um belo lençol de água branca e espumosa que se expande lentamente e (...) desce por uma encosta escarpada para formar o famoso Rio São Francisco, que tem quase 700 léguas de extensão e recebe uma infinidade de outros rios*”, o que lhe confere o valor de depositário do mais precioso patrimônio planetário, condição básica para todas as formas de vida, a água;
- Embora ao longo de seu percurso se constatem diversificadas feições naturais e manifestações culturais, todo esse território mantém uma identidade cultural indissociavelmente relacionada ao corpo fluvial;
- A população e a identidade cultural do São Francisco não apenas se formaram graças a religiosos, bandeirantes, diferentes etnias e outros, como também por inúmeros tipos humanos que ali ainda vivem, como barranqueiros, pescadores, remeiros, vaqueiros, agricultores, quilombolas, indígenas, agricultores e outros;
- Preservar essa rica pluralidade é preservar a identidade regional, sua vida, sua memória, seu patrimônio cultural;
- Qualquer forma de desenvolvimento proposta para áreas que afetem o Rio São Francisco deve ter como condição a preservação de seus atributos naturais, culturais e ambientais;
- O Rio São Francisco deve ser objeto de estudos; inventários, registros; propostas de tombamento e declaração como paisagem cultural; criação de unidades de conservação: em níveis nacional, estadual, municipal e local;
- Cada cidadão brasileiro deve compreender que a menor depredação do patrimônio natural e cultural do rio São Francisco é uma mutilação cuja soma pode conduzir a perdas irrecuperáveis;

- Embora atravessando cinco estados – Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas – o Rio São Francisco mantém sua unidade e identidade de forma perfeitamente íntegra e autêntica;
- O homem do Rio São Francisco é o homem brasileiro por excelência e seu patrimônio cultural, em suas dimensões material e imaterial, deverá ser reconhecido, valorizado, protegido e divulgado entre todos nós brasileiros;
- O Rio São Francisco apresenta valor geológico, geomorfológico, hidrológico, estratigráfico, espeleológico, edáfico, climático, ambiental, florístico, faunístico, ecológico, econômico, social, turístico, cultural e outros;
- Sob o ponto de vista cultural, é indiscutível sua importância histórica, artística, arquitetônica, urbanística, literária, antropológica, como repositório de festas e celebrações, de modos de fazer e de saber, e outros;
- O Rio São Francisco reúne um dos mais relevantes conjuntos de bens culturais, um riquíssimo patrimônio – material e imaterial – de valor histórico, artístico, paisagístico, naval, arqueológico, rural, industrial, legendário, pitoresco, simbólico, religioso, mítico, sagrado e outros.

Reunião ocorrida em Petrolina/PE, 14 e 15 de Junho de 2011.

Lista dos participantes:

Acácia Aguiar Andrade	Carlos Fernando de M. Delphim
Ademir Ribeiro Junior	Crislaine Barbosa Neta
André G. S. Freire	Danielly M. de S. Amaral
André Q. Santos	Edilio José S. Lima
Ângela Dolabela C.	Edílson Nascimento
Antônio Paulo Lopes	Edneuma G. de Souza
Arlinoaide L. De Paiva	Eduardo Sarmento
Assueres da S. Santos	Elenita Rufino
Carlos Eduardo Ribeiro	Elianeiva Odisio
Carlos F. M. de Lima	Eliel A. de Souza
	Fátima Macedo Martins

Fernanda C. Maitam
Fernando A. Ferreira
Fernando Antônio T. de Lima
Francisco José P. C.
Jeanne Crespo
João Antônio de B. Neto
João Gomes de Araújo
João Legal Leal
Jussara de S. Oliveira
Leila Lopes da M. A. Porto
Lusinete B Cavalcanti
Marcelo Guedes Souza
Marcelo R. do Bomfim
Márcia Hazin
Marcio Araújo Silva
Márcio Santos
Maria L. Gonçalves

Maria Nizete Menezes
Marina Gatto
Mônica de M. Mongelli
Mylene Berbert Born
Neide F. de Souza
Pablo C. M. da Silva
Pollyanna Andrade
Roberta D. de Oliveira
Rosane A. M. Yamaguch
Sandra Vilanova
Sandro Gama de Araújo
Sérgio Motta Lopes
Sônia M. Novaes Pires
Telma Torreão
Valéria Brasil
Victor Aguiar Andrade